

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: MITOS E LENDAS CULTURAIS A RESPEITO DA ASSISTÊNCIA ÀS VÍTIMAS DE OFIDISMO: ESTUDO DE CASO I

Relatoria: Marilene Pereira da Silva
Matheus Pedrosa da Silva
Raicielly Abreu da Silva

Autores: Aline Santos Cordovil
George Bosco Barros de Araujo
Genice Lemos Campos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Para tratar enfermidades, o homem tem ultrapassado gerações através do conhecimento popular, crenças e uso da medicina tradicional. Em meio a essa herança cultural, temos os mitos e lendas referentes ao manejo de vítimas de acidente ofídico, que ainda são comuns e intrigantes. Em sua grande maioria é uma eventualidade que ocorre principalmente com trabalhadores rurais, ribeirinhos, quilombolas, indígenas, pescadores, agricultores, seringueiros, extrativistas, entre outros. Além disto, estudos comprovam que a maioria dos povos supracitados apresentam baixo nível escolar, de certa forma contribuindo para preservarem as características culturais no cuidado com a saúde. Objetivo: Relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem do 4º semestre, durante a realização de estágio da disciplina de semiologia no Hospital Regional de Coari-Amazonas. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, baseado na vivência de estágio no setor da clínica médica do hospital Regional de Coari, no período de março a abril 2022. Com a supervisão de docente da disciplina, realizou-se administração de medicamentos, troca de curativos, evolução do paciente, exame físico, colocando em prática os conhecimentos adquiridos na universidade. Também foi possível observar complicações recorrentes do envenenamento e a necessidade do constante estudo sobre toxicologia, da observação de sinais e sintomas para diagnósticos e condutas adequadas. Resultados: Geralmente o cuidado flui de maneira mais eficaz e proveitosa quando o paciente se mostra colaborativo com a conduta de tratamento proposta. Como ocorreu tudo com colaboração e parceria, o paciente foi evoluindo sem queixas, apresentando melhora do quadro clínico geral, além de receber bem todas as recomendações repassadas quanto a continuidade do tratamento em âmbito domiciliar, onde a participação da família é fundamental para progressão da evolução. Apesar de toda cordialidade e participação no tratamento, foi possível verificar que costumes culturais estavam presentes durante o cuidado, fato que pode comprometer e prejudicar a reabilitação, em alguns casos trazendo sequelas permanentes. Conclusão: A assistência prestada ao paciente vítima de acidente ofídico demonstrou que apesar de todos os esforços em propagar informações corretas acerca do manejo adequado, ainda há muita dificuldade para desmistificar o conhecimento popular, principalmente em áreas rurais, onde ocorrem a maioria dos casos.